

A Marfrig registrou EBITDA Aj de R\$ 490 milhões com margem de 10,1% Execução bem sucedida da estratégia de Beef e novo recorde de Keystone

São Paulo, 13 de Novembro de 2017 – Marfrig Global Foods S.A. – Marfrig (BM&FBovespa Novo Mercado: MRF3 e ADR Nível 1: MRRTY) divulga hoje o resultado do terceiro trimestre de 2017 (3T17). As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em reais nominais, de acordo com os critérios do padrão contábil internacional (IFRS) e devem ser lidas em conjunto com os demonstrativos de resultados e notas explicativas para o período encerrado em 30 de setembro de 2017 e arquivados na CVM.

PRINCIPAIS DESTAQUES

- A Receita Líquida¹ da Marfrig totalizou R\$ 4,8 bilhões no 3T17.
- O EBITDA Ajustado consolidado da Companhia atingiu R\$ 490 milhões, com margem de 10,1%.
- O EBITDA Ajustado da divisão Beef foi de R\$ 246 milhões com margem de 9,5%. Esse resultado já reflete a bem sucedida execução da estratégia de, rapidamente, readequar seu parque fabril diante das oportunidades geradas após os eventos que impactaram o setor no primeiro semestre de 2017.
- A Keystone registrou EBITDA Ajustado de US\$ 77 milhões e margem de 10,8%, um novo recorde histórico.
- Prejuízo líquido no 3T17 de R\$ 58 milhões, o menor dos últimos 2 anos.
- A alavancagem medida pelo EBITDA Ajustado anualizado, o qual melhor reflete o atual nível de produção da Companhia, foi de 3,59x. Considerando-se o EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses, a alavancagem foi de 4,36x, uma queda em relação ao trimestre anterior.
- Em outubro, as agências de crédito Fitch e S&P reafirmaram o *rating* corporativo da Companhia em BB- e B+, respectivamente.

¹ No primeiro trimestre de 2017, a Administração da Marfrig decidiu disponibilizar para venda a unidade frigorífica de Villa Mercedes, localizada na Província de San Luis, Argentina. Os resultados de 2016 e 2017 dessa operação estão apresentados na rubrica “Resultado Líquido das Operações Descontinuadas”. Os ativos e passivos dessa empresa estão apresentados nas rubricas “Ativos Mantidos para Venda” e “Passivos Relacionados a Ativos Mantidos para Venda”.

SUMÁRIO

Em meio ao ainda turbulento cenário político, o cenário macroeconômico brasileiro apresentou-se mais favorável no 3T17, com sinais de recuperação da atividade econômica e índice de inflação se mantendo em queda. A boa performance da economia global também contribuiu para esse cenário.

O setor de proteína animal, após ter superado os efeitos da Operação Carne Fraca, voltou-se mais para os fundamentos. No caso específico de bovinos, observou-se uma recuperação tanto no volume de exportação como nas margens do setor; refletindo o esperado ciclo positivo de gado.

A decisão estratégica da Marfrig de antecipar e acelerar o crescimento de produção da divisão Beef - retomando seus níveis de abate de 2014 - com o objetivo de capturar essa melhora do ciclo, demonstrou-se assertiva. A operação brasileira registrou uma alta de 36% e 40% no volume de vendas em relação ao 3T16 e 2T17, respectivamente, e com melhora de margens. Destacam-se o comprometimento e a capacidade de execução de todas as equipes, que em um curto espaço de tempo, foram bem sucedidos ao operacionalizar tal decisão.

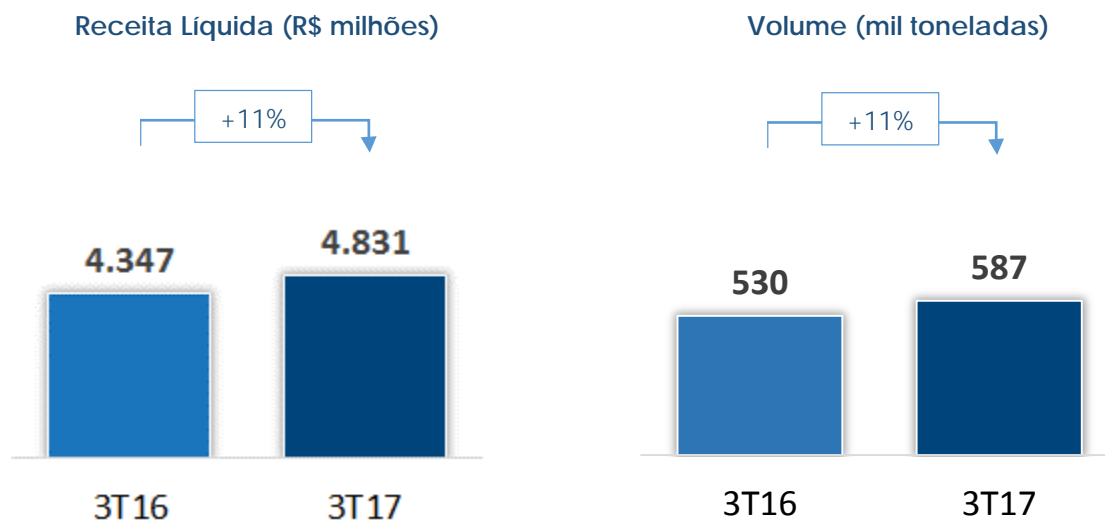
A divisão Keystone, mais uma vez, apresentou um excelente trimestre e registrou um novo EBITDA Ajustado recorde em sua história. Tal resultado é reflexo do seu diferenciado modelo de negócios, que prioriza relações estratégicas de longo prazo com seus clientes e o fornecimento de produtos de alto valor agregado com qualidade e segurança alimentar.

Nesse contexto, a Marfrig registrou EBITDA Ajustado consolidado ("EBITDA Aj") de R\$ 490 milhões no 3T17. A divisão Keystone, face a melhora de *mix* de vendas e ao favorável cenário de grãos e carne, registrou EBITDA Aj recorde de US\$ 77 milhões (ou R\$ 244 milhões). A divisão Beef, refletindo sua maior capacidade de abate e a recuperação de margens do setor, atingiu EBITDA Aj de R\$ 246 milhões e margem de 9,5%, uma melhora de 250 pbs e 130 pbs em relação ao 3T16 e 2T17, respectivamente.

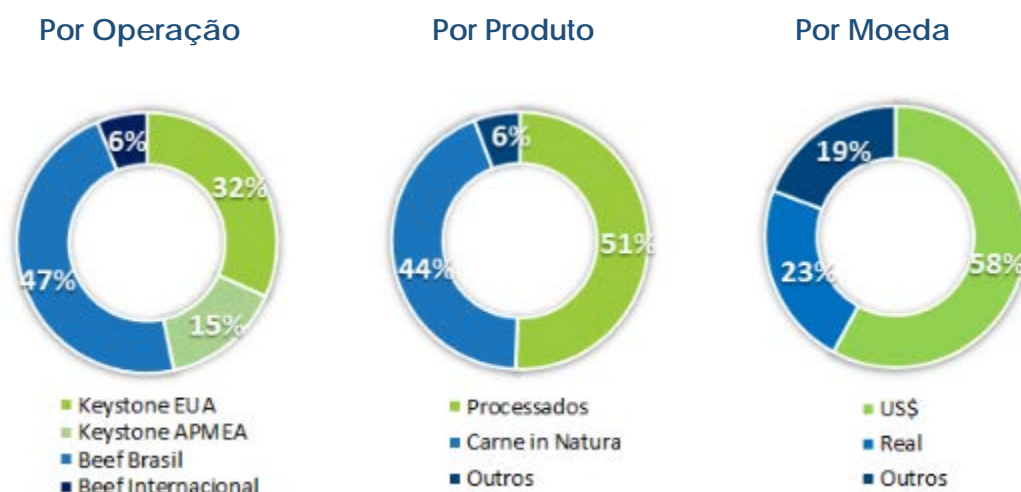
Em outubro, a agência de crédito Fitch reafirmou o *rating* corporativo da Companhia em BB- com *outlook* estável. A S&P manteve o *rating* de crédito em B+ e reduziu o *outlook* de positivo para estável.

Receita Líquida

A Receita líquida consolidada da Marfrig no 3T17 foi de R\$ 4,8 bilhões, positivamente impactada pelo maior volume de bovinos (+22%). Esse crescimento da divisão Beef refletiu a decisão estratégica de antecipar e acelerar o aumento de sua produção no Brasil – pela expansão da produção de plantas já existentes e pela reabertura de unidades que haviam sido temporariamente fechadas durante o ciclo negativo de bovinos em 2015 e 2016. A divisão Keystone continuou apresentando um sólido resultado e respondeu por 47% da receita no trimestre.



Breakdown da Receita 3T17



A Marfrig é uma empresa internacionalizada, onde grande parte de sua receita deriva de outras moedas que não o Real:

- **77%** do faturamento estava atrelado a outras moedas **que não ao Real**;
- **53%** da receita líquida foi obtida pelas **operações internacionais** (Keystone EUA, Keystone APMEA e Beef Internacional).

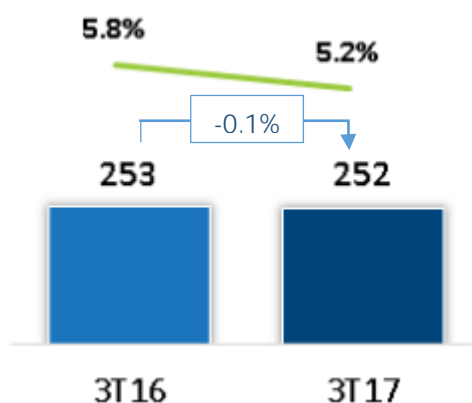
Lucro Bruto e Margem Bruta

O lucro bruto consolidado do 3T17 foi de R\$ 628 milhões, o que representou um aumento de 29% em relação ao mesmo período do ano anterior, refletindo o crescimento de ambas as divisões. A margem bruta atingiu 13,0%, 176 pbs superior ao 3T16, positivamente afetada pela sólida performance da divisão Keystone.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (DVGA)

No trimestre, a DVGA totalizou R\$ 252 milhões, uma pequena melhora em relação ao 3T16, explicada (i) pela redução da DVGA da divisão Beef, mesmo com a alta do volume de vendas; e (ii) pelo efeito do câmbio na tradução dos valores das unidades internacionais para o real. A DVGA em função da receita líquida (DVGA/ROL) foi de 5,2%, menor em 60 pbs.

DVGA e DVGA/ROL (R\$ milhões e %)

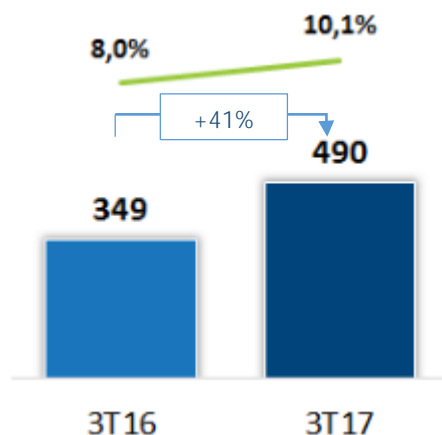


EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado do 3T17 atingiu R\$ 490 milhões e a margem foi de 10,1%, 210 pbs superior à margem do ano anterior.

Destacam-se a performance da divisão Keystone, que registrou mais um novo recorde de resultado, e o ótimo resultado da divisão Beef, impulsionado pela bem sucedida execução da operação brasileira da divisão Beef.

EBITDA Ajustado e Margem (R\$ milhões e %)



Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido no 3T17 apresentou despesa de R\$ 427 milhões, uma redução de 12% quando comparada à despesa de R\$ 488 milhões no 2T17.

Excluindo-se da análise os efeitos da linha de variação cambial, o resultado financeiro apresentou uma despesa de R\$ 384 milhões, R\$ 32 milhões ou 8% inferior ao 2T17. Destacam-se a apreciação da moeda e seu efeito na tradução para o real dos juros em dólares e na marcação das operações de mercado, além do impacto da redução da taxa de juros no mercado brasileiro (Selic).

	3T17	2T17	Var.	
	R\$	R\$	R\$	%
RECEITAS FINANCEIRAS	69,2	53,5	15,7	29,3%
Juros recebidos, rendimentos de aplicações	25,6	29,0	(3,3)	-
Operações de mercado	41,0	22,8	18,2	-
Outras Receitas	2,6	1,8	0,8	-
DESPESAS FINANCEIRAS	(452,9)	(469,4)	16,5	-3,5%
Juros Provisionados /debêntures/ arrendamentos	(190,4)	(204,0)	13,6	-
Operações de mercado	(30,3)	(33,7)	3,5	-
Desp. Bancárias, Comissões, Desc. Fin. e Outros	(232,2)	(231,6)	(0,6)	-
RESULTADO FINANCEIRO ANTES DA VAR. CAMBIAL	(383,7)	(415,9)	32,2	-7,7%
Variação Cambial	(43,5)	(71,9)	28,4	-
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(427,3)	(487,8)	60,6	-12,4%

Observação: é importante destacar que a variação cambial sobre as dívidas contraídas em subsidiárias no exterior, cuja moeda funcional da investida diverge da controladora, são registradas no patrimônio líquido.

Resultado Líquido

Para uma melhor comparação e em virtude de processos de venda de ativos, a análise considera apenas o resultado líquido das operações continuadas.

A Companhia registrou no 3T17 prejuízo líquido de R\$ 58 milhões, uma melhora de R\$ 97 milhões, ou 63% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Dívida

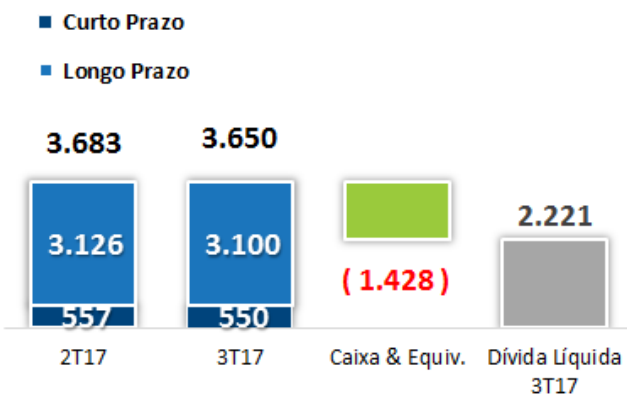
Em função do perfil do endividamento da Companhia ser, em grande parte, atrelado à moeda norte-americana (a parcela da dívida bruta atrelada ao dólar ou outras moedas que não o Real ficou em 97,5% no final do 3T17), as variações aqui explicadas consideram seus valores em dólares norte-americanos.

Em 30 de setembro de 2017, a Marfrig apresentou dívida bruta de US\$ 3.650 milhões, uma leve melhora em relação ao trimestre anterior. Em reais, a dívida bruta foi de R\$ 11.562 milhões, uma redução de 5% na comparação com o 2T17.

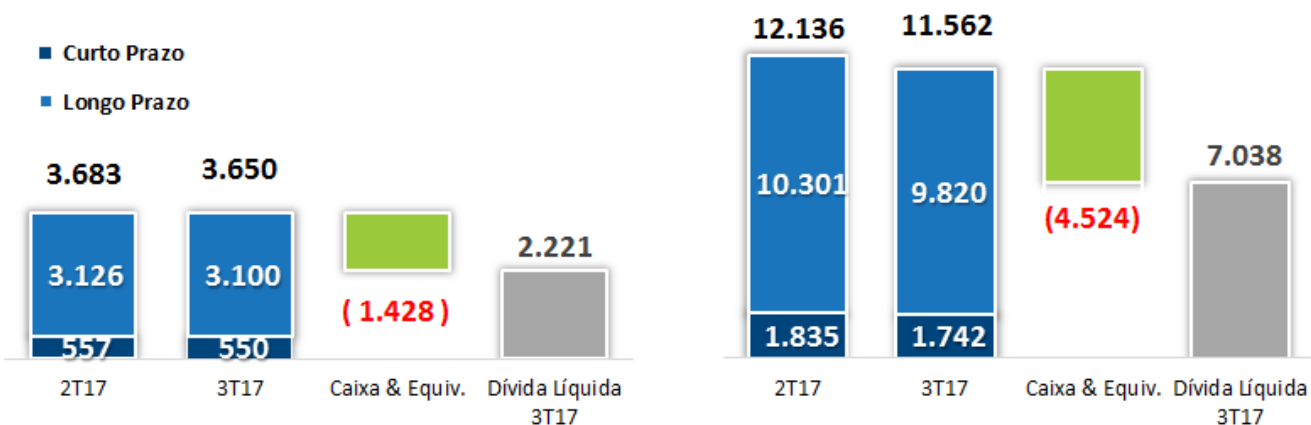
O saldo de caixa e aplicações foi de US\$ 1.428 milhões (R\$ 4.524 milhões), uma redução de US\$ 221 milhões em relação ao 2T17, explicada pela maior necessidade de capital de giro e investimentos em ambas as divisões.

Por consequência, a dívida líquida da Marfrig encerrou o trimestre em US\$ 2.221 milhões, o que representou um incremento de 9% em relação ao 2T17. Em reais, a dívida líquida foi de R\$ 7.038 milhões.

Endividamento em US\$ milhões

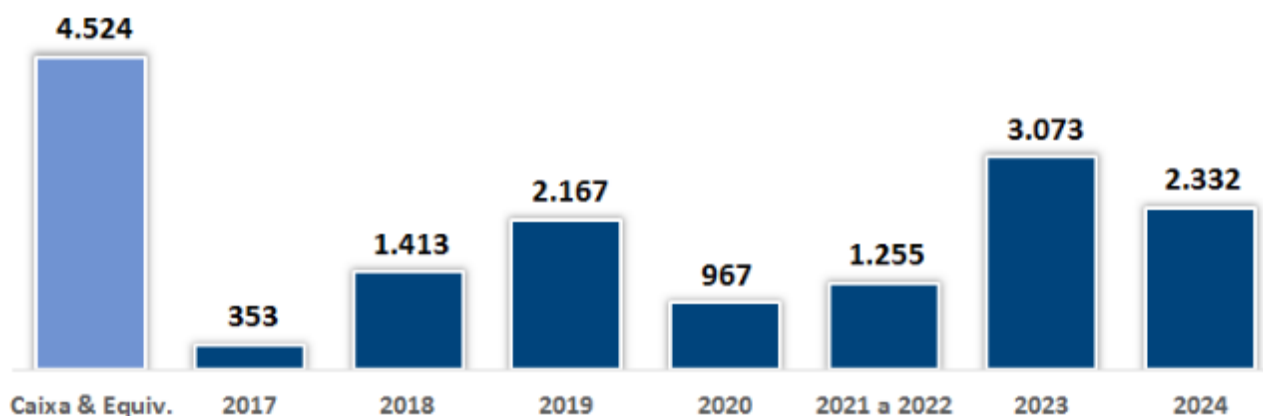


Endividamento em R\$ milhões



Em 30 de setembro de 2017, o prazo médio do endividamento era de 4,03 anos (enquanto que no 2T17 era de 4,44 anos), e apenas 15% do total da dívida tinha vencimento no curto prazo. O custo médio anual foi de 6,47%.

Cronograma da Dívida (R\$ milhões)



Indicadores 3T17

Custo Médio (% a.a.)	Prazo Médio (anos)	Liquidez Corrente	Div. Liq./ Total Ativos	Div. Líquida / EBITDA Aj. UDM*	Div. Líquida / EBITDA Aj. Anualizado
6,47%	4,03	1,59x	0,35x	4,36x	3,59x

* EBITDA Aj. UDM das operações continuadas.

A alavancagem, medida pela relação entre dívida líquida e EBITDA Ajustado UDM (últimos 12 meses) das operações continuadas, foi de 4,36x no 3T17, uma queda em relação ao 2T17, decorrente do aumento do EBITDA Ajustado UDM e do efeito da variação cambial entre o fim dos períodos.

Na opinião da Administração, o índice que melhor reflete o nível de alavancagem atual é a relação entre dívida líquida e EBITDA Ajustado das operações continuadas do 3T17 anualizado. Este índice foi de 3,59x no trimestre.

O cálculo do índice de alavancagem das operações de financiamento bancário e mercado de capitais inclui disposições contratuais que permitem a exclusão dos efeitos da variação cambial. Portanto, o índice apurado para esse propósito alcançou 4,69x ao final do 3T17 (para mais informações, vide nota 20.3 nas demonstrações financeiras).

Fluxo de Caixa

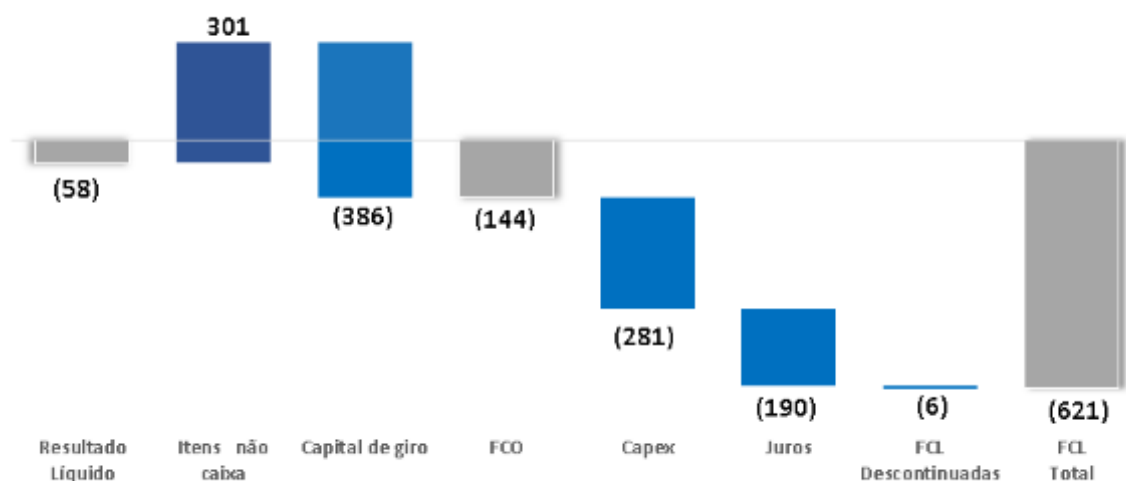
No trimestre, o fluxo operacional da Marfrig foi negativo em R\$ 144 milhões. Esse resultado inclui o impacto negativo de R\$ 386 milhões de capital de giro, explicado (i) na divisão Beef, pelo aumento dos estoques decorrente do maior nível de atividade e pela redução na linha de antecipações de clientes, em função do maior volume de exportação e (ii) pelo efeito da formação de estoques na divisão Keystone, devido à maior demanda por produtos promocionais e livre de antibióticos, e por uma parada programada para investimentos em expansão de uma das linhas de produção na China.

O fluxo também foi impactado pelo relevante investimento realizado no trimestre, o qual totalizou R\$ 281 milhões. Destacam-se os desembolsos referentes às reaberturas de plantas de abate no Brasil, e a continuidade dos investimentos focados no crescimento da divisão Keystone, conforme sua estratégia 2021, como a finalização da nova planta de produtos processados na Tailândia e a nova linha de produtos de valor agregado na Malásia.

No trimestre, a linha de juros totalizou R\$ 190 milhões.

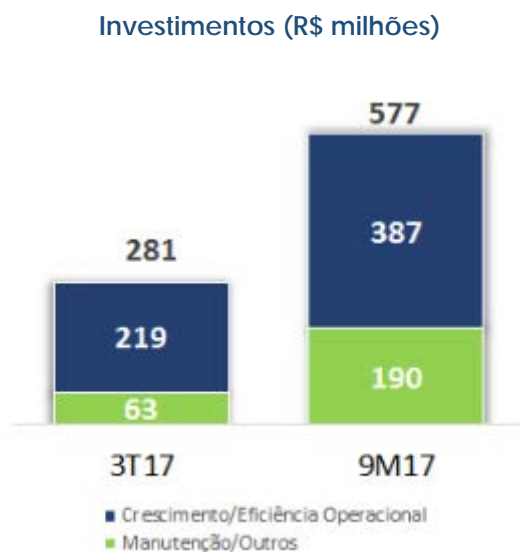
O fluxo de caixa livre foi negativo em R\$ 621 milhões no 3T17, refletindo o momento de crescimento das operações da Companhia.

Fluxo de Caixa (R\$ milhões)



Investimentos (CAPEX)

A Marfrig realizou investimentos de R\$ 281 milhões no 3T17. Nos primeiros nove meses do ano, os investimentos totalizaram R\$ 577 milhões. Destacam-se a continuidade dos investimentos em aumento de capacidade e eficiência na Keystone, e a readequação da capacidade fabril da operação brasileira da divisão Beef. Os investimentos estão alinhados com o plano estratégico de crescimento da Companhia.



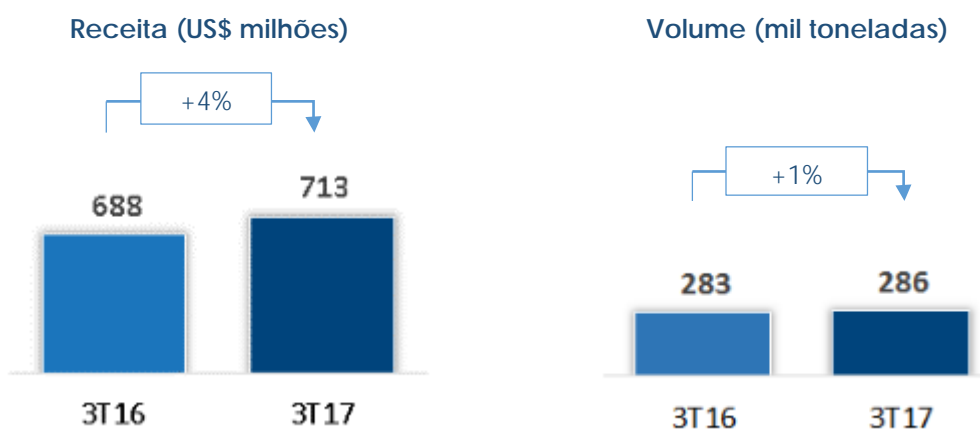
KEYSTONE

A Keystone registrou um excelente trimestre atingindo um novo recorde de EBITDA Ajustado de US\$ 77 milhões e margem EBITDA Ajustado de 10,8%. Os resultados foram especialmente fortes no segmento de *foodservice*, com elevado crescimento de volume na APMEA. A Keystone continua cumprindo os objetivos da Estratégia 2021, que incluem (i) o aumento do volume com os atuais principais clientes chave; (ii) a consolidação da Keystone como parceira preferencial de novos clientes em diversos canais; e (iii) direcionando seu *mix* cada vez mais para produtos de maior valor agregado. Produtos de alto valor agregado incluem o lançamento de produtos promocionais com apoio das equipes de inovação da Keystone, assim como produtos livres de antibióticos (“NAE”), que seguem registrando alta demanda. O custo de insumos, que inclui carne de terceiros e compra de grãos, continuam a se beneficiar do forte preço de subprodutos oriundos do negócio de frango processado nos EUA. Em resposta à demanda de clientes e à capacidade limitada de produção, a Keystone concluiu dois projetos que aumentarão a capacidade na APMEA.

Receita Líquida

A receita líquida da Keystone no 3T17 atingiu US\$ 713 milhões, um aumento de 4% em relação ao mesmo trimestre de 2016. Em reais, a receita líquida foi de R\$ 2,3 bilhões.

O crescimento de volume continua sendo o direcionador do crescimento da receita líquida. A alta de 17% no volume da APMEA foi explicada pela forte demanda do *foodservice*. A demanda do *quick-service-restaurants* (QSR) e *non-commercial foodservice* permanece sendo o motor de crescimento na China, enquanto o crescimento do QSR global continua a direcionar o volume em outras partes da APMEA. O *non-commercial foodservice*, que inclui instituições de ensino, hospitais e serviços de alimentação em massa, está emergindo como uma grande oportunidade de crescimento na China. O forte aumento do volume na região APMEA foi parcialmente compensado por uma modesta queda de volume nos EUA. A Keystone concluiu a transição de um cliente de menor valor, que havia registrado um alto volume sazonal no 3T16, utilizado como base para a comparação anual. Novos clientes de maior valor estão absorvendo essa capacidade com produtos de maior valor agregado para a Keystone e com menor sazonalidade.



Lucro Bruto e Margem Bruta

No 3T17, o lucro bruto cresceu 32%, atingindo US\$ 79 milhões. O resultado levou a uma margem bruta de 11%, que representa um aumento de 230 pbs em relação ao mesmo período do ano anterior. O lucro bruto no 3T16 foi de US\$ 60 milhões, com margem bruta de 8,7%.

Em reais, o lucro bruto atingiu R\$ 248 milhões, um aumento de 28% em relação ao 3T16.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (DVGA)

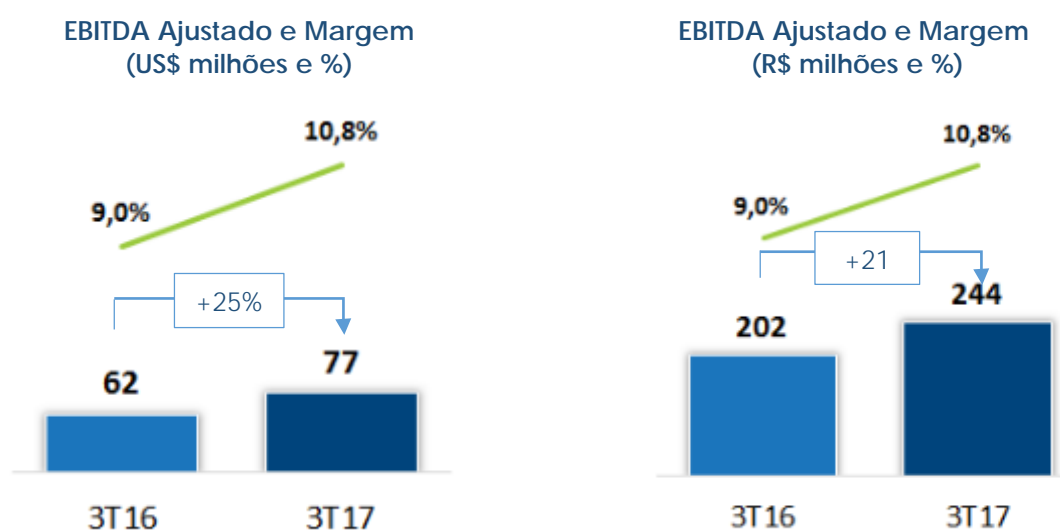
No 3T17, a DVGA totalizou US\$ 18 milhões. A DVGA em função da receita líquida (DVGA/ROL) atingiu 2,5% da receita líquida, levemente acima do mesmo período do ano anterior, porém consistente com o patamar histórico.

EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado totalizou US\$ 77 milhões no 3T17, 25% superior ao 3T16, um novo recorde para a Keystone. A margem EBITDA Ajustado foi de 10,8% no trimestre, um aumento de 180 pbs; também um recorde para a Keystone.

O aumento substancial do EBITDA Ajustado é explicado (i) pelo esforço contínuo da Keystone de migrar para um *mix* de produtos de maior valor agregado, incluindo produtos promocionais e livre de antibióticos (NAE); (ii) pela racionalização da limitada capacidade de produção para suportar tais produtos; e (iii) pelo ambiente favorável de custo de matérias-primas, incluindo carne de terceiros e compra de grãos.

Incluindo o impacto da variação cambial, o EBITDA Ajustado da Keystone foi de R\$ 244 milhões no 3T17, um aumento de 21% em relação ao 3T16.



BEEF

Após um período impactado por fatores exógenos, o cenário do terceiro trimestre começou a dar sinais de que os fundamentos de mercado seriam os principais direcionadores para o setor de bovinos no Brasil.

Nesse contexto, a operação brasileira deu início a uma retomada da produção através da reabertura de unidades que estavam temporariamente fechadas desde o 2T15. Nesse 3T17, a Marfrig alcançou seu objetivo de 12 mil cabeças abatidas por dia, refletindo um aumento de 25% em comparação a junho de 2017, mês anterior às reaberturas. A taxa de utilização da capacidade efetiva permaneceu elevada e foi de 87% no trimestre.

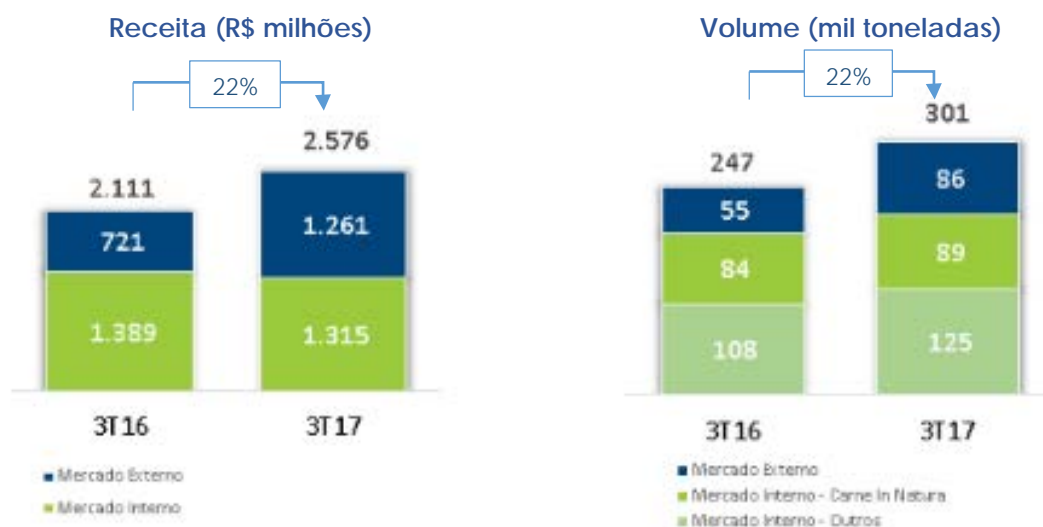
O preço médio de gado foi de R\$ 134/@, uma redução de 12% em relação ao 3T16. Os *spreads* de exportação em dólares (preços de vendas SECEX – preço do gado ESALQ) encerraram o período com alta de 38%.

Receita Líquida

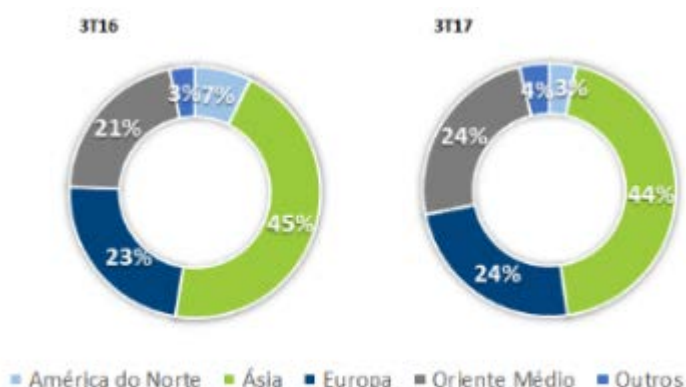
A receita líquida da Divisão Beef atingiu R\$ 2,6 bilhões no trimestre, 22% superior ao 3T16. Esse desempenho reflete a alta de 22% do volume de vendas, explicado pela readequação da capacidade fabril da operação no Brasil.

Destaca-se a performance das vendas para o mercado externo, que tiveram alta de volume de 56%. No caso da carne *in-natura*, a expansão foi de 98%, refletindo a forte retomada nos níveis das exportações na comparação com o 3T16. As vendas de mercado interno também apresentaram alta, 5,5% versus o 3T16.

Vale mencionar que essa forte performance das exportações reflete a capacidade da Companhia em otimizar seu parque fabril, que redirecionou parte da produção já existente para atender mais à demanda internacional; enquanto as plantas reabertas focaram mais no atendimento do mercado brasileiro até a finalização do seu processo de habilitação para a exportação. Com o aumento das exportações da operação brasileira, o *market share* da divisão Beef da Marfrig nas exportações de bovinos do país foi de aproximadamente 23% (base Secex).



Exportações Beef (% de Volume)



Lucro Bruto e Margem Bruta

O lucro bruto do 3T17 foi de R\$ 380 milhões, um aumento de R\$ 85 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior. A margem bruta encerrou em 14,7%, uma expansão de 70 pbs.

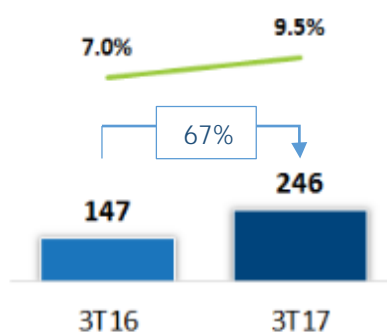
Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (DVGA)

A DVGA no 3T17 totalizou R\$ 195 milhões, uma redução de R\$ 8 milhões, ou 4%, em relação ao 3T16. A DVGA em função da receita líquida (DVGA/ROL), por sua vez, foi de 7,6%, uma melhora importante de 200 pbs. Esse resultado refletiu as ações de melhoria de eficiência operacional adotadas ao longo dos últimos anos, que levaram ao ganho de produtividade decorrente da otimização das equipes comercial e administrativa, além dos menores gastos logísticos em função do atual *mix* de vendas.

EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado totalizou R\$ 246 milhões no 3T17, um aumento de R\$ 99 milhões, ou de 67%, em relação ao registrado no 3T16. A margem encerrou em 9,5%, uma expansão de 250 pbs. Esse resultado é explicado, principalmente, pelo maior volume de vendas da operação brasileira nos mercados doméstico e externo como consequência do maior nível de produção, e a contribuição dessa expansão para a diluição dos gastos relacionados às despesas de vendas, gerais e administrativas já existentes. Destaca-se a otimização do *mix* de vendas, com o maior direcionamento para as exportações em função de suas melhores margens no período.

EBITDA Ajustado e Margem (R\$ milhões e %)



PERSPECTIVAS E CONSIDERAÇÕES FINAIS

A expectativa para o fechamento de 2017 segue positiva de acordo com relatório revisado pelo FMI em outubro que indica um crescimento do PIB mundial na ordem de 3,6% a.a.. Esse desempenho reflete o cenário de recuperação das economias desenvolvidas, da expansão tanto da China como de outros países asiáticos emergentes, além de sinais de melhora em economias da América Latina, em especial dos países exportadores de *commodities*.

Para os EUA, a perspectiva para 2017 foi revisada para 2,2% (ante 2,1% em julho), refletindo o ótimo momento da economia, com forte consumo e dados de desemprego baixos.

Em relação a China, a sustentação da política expansionista levou novamente à revisão do crescimento do PIB para 6,8% a.a. (6,6% no relatório de abril/17).

No caso do Brasil, o PIB foi revisado para 0,7% a.a. (anterior de 0,3% a.a.), refletindo os excelentes resultados da agroindústria no primeiro semestre, além da melhora no consumo.

Nesse contexto, as variáveis que influenciam o consumo de proteínas permanecem com boas perspectivas em nível global.

Para o setor de carne bovina, os indicadores de um ciclo favorável começam a se materializar. A maior oferta de gado, aliada às boas perspectivas da demanda, deverão manter as margens em patamares saudáveis. O USDA projeta para o Brasil crescimento tanto no consumo doméstico (+2,5%) como das exportações (+4%) para 2018. Nos EUA, o aumento de produção deve ser seguido por uma maior demanda, e seguem sendo um importador líquido. A Austrália, que deveria atender às demandas crescentes de países como Japão e Coreia do Sul, segue exportando apenas aproximadamente 80% dos níveis de vendas de 2014/2015.

No caso do setor de frango, as projeções de longo prazo, de acordo com os dados da FAO, apontam para um crescimento no consumo global da ordem de 16% para o período 2016- 2026, o maior dentre as proteínas animais, dado o custo relativo do produto. Em relação à demanda de *foodservice*, o RPIe - índice que avalia a performance dos restaurantes nos EUA para 6 meses - ficou em 101.6 em Setembro (de 100.5 em Agosto), o que significa mercado em expansão no período.

Os fatores de risco a esse cenário permanecem relacionados a uma desaceleração da economia global, o que poderia levar à retração do consumo. Especificamente em relação ao setor de proteínas, risco de doenças permanece sendo o principal fator de risco.

A Marfrig permanece focada na criação de valor para seus acionistas e no compromisso com o fortalecimento do seu negócio através do crescimento sustentável:

1. Melhoria operacional, produtividade e expansão de margens;
2. Diversificação da base de clientes e projetos orgânicos;
3. Aumento de participação nos canais de maior valor agregado;
4. Aceleração do crescimento no mercado asiático tanto pela expansão de *foodservice* da Keystone como pelas exportações da Divisão Beef;
5. Disciplina financeira, com foco contínuo no processo de desalavancagem e do aumento da geração de caixa livre.

PRÓXIMOS EVENTOS

Teleconferência De Resultado

Data: 14 de Novembro de 2017

Português - Reunião Pública

09h00 (Brasília)

06h00 (US EST)

11h00 (Londres)

Tel. Brasil: + 55 (11) 3193-1001

Ou 2820-4001

Código: Marfrig

Inglês

13h00 (Brasília)

10h00 (US EST)

15h00 (Londres)

Tel. Demais países: + 1 (786) 924-6977

Código: Marfrig

Transmissão ao vivo pela internet em sistema de áudio e slides

Replay disponível para download: www.marfrig.com.br/ri

Relações com Investidores

+ 55 (11) 3792-8907

ri@marfrig.com.br

DISCLAIMER

Este material constitui uma apresentação de informações gerais sobre a Marfrig Global Foods S.A. e suas controladas consolidadas (em conjunto, a "Companhia") na presente data. Tais informações são apresentadas de forma resumida e não têm por objetivo serem completas.

Nenhuma declaração ou garantia, expressa ou implícita, é realizada, nem qualquer certeza deve ser assumida, sobre a precisão, certeza ou abrangência das informações aqui contidas. Nem a Companhia nem qualquer uma de suas afiliadas, consultores ou representantes assumem qualquer responsabilidade por qualquer perda ou dano resultante de qualquer informação apresentada ou contida nesta apresentação. As informações apresentadas ou contidas nesta apresentação encontram-se atualizadas até 30 de Setembro de 2017 e, exceto quando expressamente indicado de outra forma, estão sujeitas a alterações sem aviso prévio. Nem a Companhia nem qualquer uma de suas afiliadas, consultores ou representantes firmaram qualquer compromisso de atualizar tais informações após a presente data. Esta apresentação não deve ser interpretada como uma recomendação jurídica, fiscal, de investimento ou de qualquer outro tipo.

Os dados aqui contidos foram obtidos a partir de diversas fontes externas, sendo que a Companhia não verificou tais dados através de nenhuma fonte independente. Dessa forma, a Companhia não presta qualquer garantia quanto à exatidão ou completude de tais dados, os quais envolvem riscos e incertezas e estão sujeitos a alterações com base em diversos fatores.

Este material contém declarações prospectivas. Tais declarações não constituem fatos históricos e refletem as crenças e expectativas da administração da Companhia. As palavras "prevê", "deseja", "espera", "estima", "pretende", "antevê", "planeja", "prediz", "projeta", "alvo" e outras similares pretendem identificar tais declarações.

Embora a Companhia acredite que as expectativas e premissas refletidas nas declarações prospectivas sejam razoáveis e baseadas em informações atualmente disponíveis para a sua administração, ela não pode garantir resultados ou eventos futuros. É aconselhável que tais declarações prospectivas sejam consideradas com cautela, uma vez que os resultados reais podem diferir materialmente daqueles expressos ou implícitos em tais declarações. Títulos e valores mobiliários não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos a menos que sejam registrados ou isentos de registro de acordo com o Securities Act dos EUA de 1933, conforme alterado ("Securities Act"). Quaisquer ofertas futuras de valores mobiliários serão realizadas exclusivamente por meio de um memorando de oferta. Este documento não constitui uma oferta, convite ou solicitação de oferta para a subscrição ou aquisição de quaisquer títulos e valores mobiliários, e nem qualquer parte desta apresentação e nem qualquer informação ou declaração nela contida deve ser utilizada como base ou considerada com relação a qualquer contrato ou compromisso de qualquer natureza. Qualquer decisão de compra de títulos e valores mobiliários em qualquer oferta de títulos da Companhia deverá ser realizada com base nas informações contidas nos documentos da oferta, que poderão ser publicados ou distribuídos oportunamente em conexão a qualquer oferta de títulos da Companhia, conforme o caso.

LISTAGEM DE ANEXOS

ANEXO I:	Demonstrativo de Resultados Trimestral e Acumulado	17
ANEXO II:	Cálculo do EBITDA	19
ANEXO III:	Demonstrativo de Resultados – Keystone	20
ANEXO IV:	Indicadores Operacionais – Keystone	22
ANEXO V:	Demonstrativo de Resultados –Beef	23
ANEXO VI:	Indicadores Operacionais –Beef	24
ANEXO VII:	Balanço Patrimonial	25
ANEXO VIII:	Fluxo de Caixa	26

ANEXO I

Demonstrativo de Resultados

Trimestral Consolidado (R\$ milhões)

	3T17 (a)		3T16 (b)		2T17 (c)		Var. (a/b)		Var. (a/c)	
	R\$	%ROL	R\$	%ROL	R\$	%ROL	R\$	%	R\$	%
Receita Líquida	4.831,1	100,0%	4.347,2	100,0%	4.313,0	100,0%	483,9	11,1%	518,1	12,0%
CPV	(4.202,9)	-87,0%	(3.858,6)	-88,8%	(3.817,1)	-88,5%	(344,3)	8,9%	(385,7)	10,1%
Lucro Bruto	628,2	13,0%	488,6	11,2%	495,8	11,5%	139,7	28,6%	132,4	26,7%
DVG&A	(252,4)	-5,2%	(252,6)	-5,8%	(218,7)	-5,1%	0,3	-0,1%	(33,7)	15,4%
Comercial	(149,1)	-3,1%	(151,7)	-3,5%	(115,1)	-2,7%	2,5	-1,7%	(34,0)	29,6%
Administrativa	(103,3)	-2,1%	(101,0)	-2,3%	(103,6)	-2,4%	(2,3)	2,2%	0,4	-0,3%
EBITDA Aj.*	490,1	10,1%	348,6	8,0%	391,0	9,1%	141,6	40,6%	99,1	25,3%
Outras receitas/despesas	(28,5)	-0,6%	(17,2)	-0,4%	(72,1)	-1,7%	(11,3)	65,6%	43,6	-60,5%
EBITDA	461,7	9,6%	331,4	7,6%	318,9	7,4%	130,3	39,3%	142,7	44,7%
Equivalência Patrimonial	(0,8)	0,0%	(2,9)	-0,1%	(0,8)	0,0%	2,1	-71,5%	(0,0)	5,6%
D&A	(114,3)	-2,4%	(112,6)	-2,6%	(113,9)	-2,6%	(1,6)	1,4%	(0,4)	0,3%
EBIT	346,6	7,2%	215,9	5,0%	204,3	4,7%	130,7	60,5%	142,3	69,7%
Resultado Financeiro	(427,3)	-8,8%	(470,3)	-10,8%	(487,8)	-11,3%	43,0	-9,2%	60,6	-12,4%
Receitas/Despesas Financeiras	(383,7)	-7,9%	(449,4)	-10,3%	(415,9)	-9,6%	65,7	-14,6%	32,2	-7,7%
Variação Cambial	(43,5)	-0,9%	(20,9)	-0,5%	(71,9)	-1,7%	(22,6)	108,3%	28,4	-39,5%
Participação Minoritários	(9,5)	-0,2%	(11,7)	-0,3%	(12,3)	-0,3%	2,2	-19,0%	2,8	-23,0%
EBT	(90,2)	-1,9%	(266,1)	-6,1%	(295,9)	-6,9%	176,0	-66,1%	205,7	-69,5%
IR + CS	31,8	0,7%	110,3	2,5%	139,0	3,2%	(78,6)	-71,2%	(107,3)	-77,2%
Lucro Líquido Ac. Controlador	(58,4)	-1,2%	(155,8)	-3,6%	(156,9)	-3,6%	97,4	-62,5%	98,5	-62,8%
Op. Descontinuada + Ganho de Capital	(3,3)	-0,1%	(14,6)	-0,3%	(10,2)	-0,2%	11,3	-77,5%	6,9	-67,7%
Lucro Líquido Ac. Controlador	(61,7)	-1,3%	(170,4)	-3,9%	(167,0)	-3,9%	108,7	-63,8%	105,4	-63,1%
P&L - USD x BRL	R\$ 3,16		R\$ 3,25		R\$ 3,21		-0,08	-2,6%	-0,05	-1,5%
BS - USD x BRL	R\$ 3,17		R\$ 3,25		R\$ 3,31		-0,08	-2,4%	-0,14	-4,2%
P&L - BRL x USD	R\$ 0,31		R\$ 0,28		R\$ 0,32		0,03	9,2%	-0,01	-2,2%

(*) Exclui os efeitos de outras receitas/despesas operacionais.

ANEXO I
Demonstrativo de Resultados

Acumulado Consolidado
(R\$ milhões)

	9M17 (a)		9M16 (b)		Var. (a/b)	
	R\$	%ROL	R\$	%ROL	R\$	%
Receita Líquida	13.280,2	100,0%	13.929,3	100,0%	(649,0)	-4,7%
CPV	(11.695,7)	-88,1%	(12.291,0)	-88,2%	595,2	-4,8%
Lucro Bruto	1.584,5	11,9%	1.638,3	11,8%	(53,8)	-3,3%
DVG&A	(708,0)	-5,3%	(774,9)	-5,6%	66,9	-8,6%
Comercial	(403,3)	-3,0%	(447,1)	-3,2%	43,8	-9,8%
Administrativa	(304,7)	-2,3%	(327,8)	-2,4%	23,1	-7,1%
EBITDA Aj.*	1.214,8	9,1%	1.215,2	8,7%	(0,4)	0,0%
Outras receitas/despesas	(138,3)	-1,0%	(67,7)	-0,5%	(70,5)	104,1%
EBITDA	1.076,6	8,1%	1.147,5	8,2%	(70,9)	-6,2%
Equivalência Patrimonial	0,1	0,0%	(6,1)	0,0%	6,2	-102,4%
D&A	(338,4)	-2,5%	(351,8)	-2,5%	13,5	-3,8%
EBIT	738,4	5,6%	789,6	5,7%	(51,2)	-6,5%
Resultado Financeiro	(1.430,5)	-10,8%	(1.407,0)	-10,1%	(23,5)	1,7%
Receitas/Despesas Financeiras	(1.301,4)	-9,8%	(1.422,1)	-10,2%	120,7	-8,5%
Variação Cambial	(129,2)	-1,0%	15,1	0,1%	(144,3)	-956,6%
Participação Minoritários	(33,7)	-0,3%	(37,8)	-0,3%	4,2	-11,1%
EBT	(725,8)	-5,5%	(655,3)	-4,7%	(70,5)	10,8%
IR + CS	272,6	2,1%	197,1	1,4%	75,6	38,4%
Lucro Líquido Ac. Controlador	(453,2)	-3,4%	(458,3)	-3,3%	5,1	-1,1%
Op. Descontinuada + Ganho de Capital	(8,7)	-0,1%	49,7	0,4%	(58,5)	-117,6%
Lucro Líquido Ac. Controlador	(461,9)	-3,5%	(408,5)	-2,9%	(53,4)	13,1%
P&L - USD x BRL	R\$ 3,17		R\$ 3,49		-0,32	-9,1%
BS - USD x BRL	R\$ 3,21		R\$ 3,26		-0,04	-1,4%

ANEXO II

Cálculo do EBITDA - Trimestre (R\$ milhões)

RECONCILIAÇÃO DO EBITDA AJUSTADO (R\$ milhões)	3T17	3T16	2T17
Lucro/Prejuízo Líquido Continuado	(58,4)	(155,8)	(156,9)
(+) Provisão de IR e CS	(31,8)	(110,3)	(139,0)
(+) Participação de Acionistas não Controladores	9,5	11,7	12,3
(+) Variação Cambial Líquida	43,5	20,9	71,9
(+) Encargos Financeiros Líquidos	383,7	449,4	415,9
(+) Depreciação / Amortização	114,3	112,6	113,9
(+) Equivalência de não controladas	0,8	2,9	0,8
EBITDA	461,7	331,4	318,9
(+) Outras Receitas/Despesas Operacionais	28,5	17,2	72,1
EBITDA Ajustado	490,1	348,6	391,0

Cálculo do EBITDA – Acumulado do Ano (R\$ milhões)

RECONCILIAÇÃO DO EBITDA AJUSTADO (R\$ milhões)	9M17	9M16
Lucro/Prejuízo Líquido Continuado	(453,2)	(458,3)
(+) Provisão de IR e CS	(272,6)	(197,1)
(+) Participação de Acionistas não Controladores	33,7	37,8
(+) Variação Cambial Líquida	129,2	(15,1)
(+) Encargos Financeiros Líquidos	1.301,4	1.422,1
(+) Depreciação / Amortização	338,4	351,8
(+) Equivalência de não controladas	(0,1)	6,1
EBITDA	1.076,6	1.147,5
(+) Outras Receitas/Despesas Operacionais	138,3	67,7
EBITDA Ajustado	1.214,8	1.215,2

ANEXO III
Demonstrativo de Resultados - KEYSTONE

Trimestral
(US\$ milhões)

	3T17 (a)		3T16 (b)		2T17 (c)		Var. (a/b)		Var. (a/c)	
	\$	%ROL	\$	%ROL	\$	%ROL	\$	%	\$	%
Receita Líquida	713,3	100,0%	688,5	100,0%	697,1	100,0%	24,8	3,6%	16,2	2,3%
CPV	(634,7)	-89,0%	(628,9)	-91,3%	(627,5)	-90,0%	(5,8)	0,9%	(7,2)	1,1%
Lucro Bruto	78,6	11,0%	59,6	8,7%	69,6	10,0%	19,0	31,9%	9,0	13,0%
DVG&A	(18,0)	-2,5%	(15,2)	-2,2%	(17,7)	-2,5%	(2,8)	18,6%	(0,3)	1,9%
Comercial	(1,7)	-0,2%	(1,6)	-0,2%	(1,7)	-0,2%	(0,1)	4,4%	0,1	-3,5%
Administrativa	(16,4)	-2,3%	(13,6)	-2,0%	(16,0)	-2,3%	(2,8)	20,2%	(0,4)	2,5%
EBITDA Aj.*	77,3	10,8%	62,1	9,0%	68,6	9,8%	15,2	24,5%	8,7	12,6%
Outras receitas/despesas	(2,2)	-0,3%	-	0,0%	(0,9)	-0,1%	(2,2)	-	(1,3)	-
EBITDA	75,1	10,5%	62,1	9,0%	67,7	9,7%	13,0	21,0%	7,4	11,0%
P&L - USD x BRL	R\$ 3,16		R\$ 3,25		R\$ 3,21		-0,08	-2,6%	-0,05	-1,5%

(*) Exclui os efeitos de outras receitas/despesas operacionais.

Trimestral
(R\$ milhões)

	3T17 (a)		3T16 (b)		2T17 (c)		Var. (a/b)		Var. (a/c)	
	R\$	%ROL	R\$	%ROL	R\$	%ROL	R\$	%	R\$	%
Receita Líquida	2.255,0	100,0%	2.236,4	100,0%	2.244,9	100,0%	18,6	0,8%	10,2	0,5%
CPV	(2.006,6)	-89,0%	(2.042,7)	-91,3%	(2.020,4)	-90,0%	36,2	-1,8%	13,9	-0,7%
Lucro Bruto	248,5	11,0%	193,7	8,7%	224,4	10,0%	54,8	28,3%	24,1	10,7%
DVG&A	(57,0)	-2,5%	(49,4)	-2,2%	(56,7)	-2,5%	(7,7)	15,5%	(0,3)	0,5%
Comercial	(5,2)	-0,2%	(5,2)	-0,2%	(5,5)	-0,2%	(0,1)	1,6%	0,3	-5,0%
Administrativa	(51,8)	-2,3%	(44,2)	-2,0%	(51,2)	-2,3%	(7,6)	17,1%	(0,6)	1,1%
EBITDA Aj.*	244,3	10,8%	201,7	9,0%	221,4	9,8%	42,6	21,1%	22,9	10,3%
Outras receitas/despesas	(6,8)	-0,3%	-	0,0%	(3,1)	-0,1%	(6,8)	-	(3,8)	-
EBITDA	237,5	10,5%	201,7	9,0%	218,3	9,7%	35,7	17,7%	19,1	8,8%
P&L - USD x BRL	R\$ 3,16		R\$ 3,25		R\$ 3,21		-0,08	-2,6%	-0,05	-1,5%

(*) Exclui os efeitos de outras receitas/despesas operacionais.

ANEXO III
Demonstrativo de Resultados - KEYSTONE

Acumulado
(US\$ milhões)

	9M17 (a)		9M16 (b)		Var. (a/b)	
	\$	%ROL	\$	%ROL	\$	%
Receita Líquida	2.077,6	100,0%	1.984,8	100,0%	92,8	4,7%
CPV	(1.865,8)	-89,8%	(1.802,5)	-90,8%	(63,4)	3,5%
Lucro Bruto	211,8	10,2%	182,3	9,2%	29,4	16,2%
DVG&A	(53,2)	-2,6%	(49,1)	-2,5%	(4,1)	8,4%
Comercial	(5,0)	-0,2%	(5,0)	-0,3%	(0,0)	0,9%
Administrativa	(48,2)	-2,3%	(44,1)	-2,2%	(4,1)	9,2%
EBITDA Aj.*	208,4	10,0%	185,5	9,3%	23,0	12,4%
Outras receitas/despesas	(3,1)	-0,1%	0,0	-	(3,1)	-
EBITDA	205,3	9,9%	185,5	9,3%	19,9	10,7%
	R\$ 3,17		R\$ 3,56			

Acumulado
(R\$ milhões)

	9M17 (a)		9M16 (b)		Var. (a/b)	
	R\$	%ROL	R\$	%ROL	R\$	%
Receita Líquida	6.595,6	100,0%	7.038,2	100,0%	(442,6)	-6,3%
CPV	(5.923,3)	-89,8%	(6.392,0)	-90,8%	468,7	-7,3%
Lucro Bruto	672,3	10,2%	646,2	9,2%	26,1	4,0%
DVG&A	(168,7)	-2,6%	(175,0)	-2,5%	6,2	-3,6%
Comercial	(16,0)	-0,2%	(17,8)	-0,3%	1,8	-10,3%
Administrativa	(152,7)	-2,3%	(157,1)	-2,2%	4,4	-2,8%
EBITDA Aj.*	661,9	10,0%	657,0	9,3%	4,8	0,7%
Outras receitas/despesas	(9,9)	-0,2%	0,0	0,0%	(9,9)	-
EBITDA	652,0	9,9%	657,0	9,3%	(5,1)	-0,8%
	R\$ 3,17		R\$ 3,56		-0,38	-10,7%

ANEXO IV

Indicadores Operacionais - KEYSTONE

Volume (Mil Tons)	3T17 (a)	3T16 (b)	2T17 (c)	Var. (a/b)	Var. (a/c)	9M17 (a)	9M16 (b)	Var. (a/b)
EUA	228,8	233,5	225,6	-2,1%	1,4%	681,6	674,9	1,0%
APMEA	57,5	49,3	54,7	16,6%	5,2%	163,4	146,2	11,8%
TOTAL KEYSTONE	286,3	282,8	280,3	1,2%	2,1%	845,0	821,1	2,9%

Receita (US\$ Milhões)	3T17 (a)	3T16 (b)	2T17 (c)	Var. (a/b)	Var. (a/c)	9M17 (a)	9M16 (b)	Var. (a/b)
EUA	485,6	492,8	479,9	-1,4%	1,2%	1.436,1	1.415,7	1,4%
APMEA	227,7	195,7	217,2	16,3%	4,8%	641,5	569,1	12,7%
TOTAL KEYSTONE	713,3	688,5	697,1	3,6%	2,3%	2.077,6	1.984,8	4,7%

Preço Médio (US\$/Kg)	3T17 (a)	3T16 (b)	2T17 (c)	Var. (a/b)	Var. (a/c)	9M17 (a)	9M16 (b)	Var. (a/b)
EUA	2,12	2,11	2,13	0,6%	-0,2%	2,11	2,10	0,5%
APMEA	3,96	3,97	3,97	-0,3%	-0,3%	3,93	3,89	0,8%
TOTAL KEYSTONE	2,49	2,43	2,49	2,4%	0,2%	2,46	2,42	1,7%

Receita (R\$ Milhões)	3T17 (a)	3T16 (b)	2T17 (c)	Var. (a/b)	Var. (a/c)	9M17 (a)	9M16 (b)	Var. (a/b)
EUA	1.535,3	1.600,8	1.545,5	-4,1%	-0,7%	4.558,3	5.020,0	-9,2%
APMEA	719,8	635,7	699,4	13,2%	2,9%	2.037,3	2.018,2	0,9%
TOTAL KEYSTONE	2.255,0	2.236,4	2.244,9	0,8%	0,5%	6.595,6	7.038,2	-6,3%

Preço Médio (R\$/Kg)	3T17 (a)	3T16 (b)	2T17 (c)	Var. (a/b)	Var. (a/c)	9M17 (a)	9M16 (b)	Var. (a/b)
EUA	6,71	6,85	6,85	-2,1%	-2,0%	6,69	7,44	-10,1%
APMEA	12,52	12,90	12,79	-3,0%	-2,1%	12,47	13,81	-9,7%
TOTAL KEYSTONE	7,88	7,91	8,01	-0,4%	-1,6%	7,81	8,57	-8,9%

ANEXO V Demonstrativo de Resultados - BEEF

Trimestral (R\$ milhões)

	3T17 (a)		3T16 (b)		2T17 (c)		Var. (a/b)		Var. (a/c)	
	R\$	%ROL	R\$	%ROL	R\$	%ROL	R\$	%	R\$	%
Receita Líquida	2.576,1	100,0%	2.110,8	100,0%	2.068,1	100,0%	465,3	22,0%	508,0	24,6%
CPV	(2.196,3)	-85,3%	(1.815,9)	-86,0%	(1.796,7)	-86,9%	(380,4)	21,0%	(399,6)	22,2%
Lucro Bruto	379,7	14,7%	294,9	14,0%	271,4	13,1%	84,8	28,8%	108,3	39,9%
DVG&A	(195,3)	-7,6%	(203,3)	-9,6%	(161,9)	-7,8%	7,9	-3,9%	(33,4)	20,6%
Comercial	(143,9)	-5,6%	(146,5)	-6,9%	(109,6)	-5,3%	2,6	-1,8%	(34,3)	31,3%
Administrativa	(51,5)	-2,0%	(56,8)	-2,7%	(52,4)	-2,5%	5,3	-9,4%	0,9	-1,8%
EBITDA Aj.*	245,8	9,5%	146,9	7,0%	169,6	8,2%	99,0	67,4%	76,2	44,9%
Outras receitas/despesas	(21,6)	-0,8%	(17,2)	-0,8%	(69,0)	-3,3%	(4,4)	25,8%	47,4	-68,6%
EBITDA	224,2	8,7%	129,7	6,1%	100,6	4,9%	94,5	72,9%	123,6	122,9%
P&L - USD x BRL	R\$ 3,16		R\$ 3,25		R\$ 3,21		-0,08	-2,6%	-0,05	-1,5%

(*) Exclui os efeitos de outras receitas/despesas operacionais.

Acumulado (R\$ milhões)

	9M17 (a)		9M16 (b)		Var. (a/b)	
	R\$	%ROL	R\$	%ROL	R\$	%
Receita Líquida	6.684,6	100,0%	6.891,0	100,0%	(206,4)	-3,0%
CPV	(5.772,4)	-86,4%	(5.899,0)	-85,6%	126,6	-2,1%
Lucro Bruto	912,2	13,6%	992,0	14,4%	(79,8)	-8,0%
DVG&A	(539,3)	-8,1%	(599,9)	-8,7%	60,7	-10,1%
Comercial	(387,3)	-5,8%	(429,3)	-6,2%	41,9	-9,8%
Administrativa	(151,9)	-2,3%	(170,7)	-2,5%	18,7	-11,0%
EBITDA Aj.*	553,0	8,3%	558,2	8,1%	(5,2)	-0,9%
Outras receitas/despesas	(128,3)	-1,9%	(67,7)	-1,0%	(60,6)	89,5%
EBITDA	424,6	6,4%	490,4	7,1%	(65,8)	-13,4%
	R\$ 3,17		R\$ 3,56		-0,38	-10,7%

ANEXO VI

Indicadores Operacionais – BEEF

Volume (Mil Tons)	3T17 (a)	3T16 (b)	2T17 (c)	Var. (a/b)	Var. (a/c)	9M17 (a)	9M16 (a)	Var. (a/b)
Carne In Natura	161,1	120,7	122,1	33,4%	32,0%	401,5	368,0	9,1%
Mercado Interno	89,0	84,4	69,0	5,5%	29,0%	218,8	206,3	6,0%
Mercado Externo	72,1	36,4	53,0	98,2%	35,9%	182,6	161,7	13,0%
Industrializados	12,1	13,6	7,4	-11,3%	62,7%	27,5	39,8	-30,8%
Outros	127,7	113,0	108,0	13,0%	18,2%	338,0	328,9	2,8%
TOTAL MARFRIG BEEF	300,8	247,3	237,5	21,6%	26,7%	767,0	736,7	4,1%

Receita (R\$ Milhões)	3T17 (a)	3T16 (b)	2T17 (c)	Var. (a/b)	Var. (a/c)	9M17 (a)	9M16 (a)	Var. (a/b)
Carne In Natura	2.111,4	1.552,0	1.639,2	36,0%	28,8%	5.361,4	5.204,4	3,0%
Mercado Interno	1.035,9	1.007,2	820,8	2,9%	26,2%	2.621,8	2.545,5	3,0%
Mercado Externo	1.075,5	544,8	818,4	97,4%	31,4%	2.739,6	2.658,9	3,0%
Industrializados	185,9	261,5	143,6	-28,9%	29,5%	487,7	756,6	-35,5%
Outros	278,7	297,3	285,3	-6,3%	-2,3%	835,5	930,0	-10,2%
TOTAL MARFRIG BEEF	2.576,1	2.110,8	2.068,1	22,0%	24,6%	6.684,6	6.891,0	-3,0%

Preço Médio (R\$/Kg)	3T17 (a)	3T16 (b)	2T17 (c)	Var. (a/b)	Var. (a/c)	9M17 (a)	9M16 (a)	Var. (a/b)
Carne In Natura	13,11	12,85	13,43	2,0%	-2,4%	13,35	14,14	-5,6%
Mercado Interno	11,63	11,94	11,89	-2,5%	-2,1%	11,98	12,34	-2,9%
Mercado Externo	14,92	14,98	15,43	-0,4%	-3,3%	15,00	16,45	-8,8%
Mercado Externo (US\$)	4,67	4,61	4,48	1,5%	4,4%			
Industrializados	15,4	19,2	19,4	-19,9%	-20,4%	17,7	19,0	-6,8%
Outros	2,18	2,63	2,64	-17,0%	-17,3%	2,47	2,83	-12,6%
TOTAL MARFRIG BEEF	8,56	8,53	8,71	0,3%	-1,7%	8,72	9,35	-6,8%

ANEXO VII
Balço Patrimonial
(R\$ milhares)

ATIVO	3T17	4T16	PASSIVO	3T17	4T16
ATIVO CIRCULANTE			PASSIVO CIRCULANTE		
Caixa e Equivalente de Caixa	1.268.895	3.291.705	Fornecedores	1.795.201	1.853.426
Aplicações financeiras	3.255.412	1.986.936	Fornecedores Risco Sacado	171.364	149.331
Valores a receber clientes nacionais	401.973	396.887	Pessoal, encargos e benefícios sociais	404.473	346.837
Valores a receber clientes intern.	222.668	393.581	Impostos, taxas e contribuições	332.339	175.801
Estoques produtos e mercadorias	1.561.621	1.257.616	Empréstimos e financiamentos	1.741.661	1.454.602
Ativos Biológicos	118.562	112.454	Títulos a pagar	144.872	372.607
Impostos a recuperar	1.370.295	1.240.328	Arrendamentos a pagar	11.624	11.936
Despesas do exercício seguinte	93.484	132.242	Antecipações de clientes	622.209	695.046
Títulos a receber	34.431	353.548	Instrumento mandatário conversível em ações	0	2.147.392
Adiantamentos a Fornecedores	45.299	23.988	Passivos relacionados à ativos mantidos para venda	73.944	0
Ativos mantidos para venda	195.254	0	Outras obrigações	149.182	175.991
Outros valores a receber	73.992	113.893		5.446.869	7.382.969
	8.641.886	9.303.178			
NÃO CIRCULANTE			NÃO CIRCULANTE		
Aplicações financeiras	0	851	Empréstimos e financiamentos	9.820.175	9.695.799
Depósitos compulsórios	61.595	65.427	Impostos, taxas e contribuições	705.835	723.435
Títulos a receber	82.485	96.768	Imposto de renda e contribuição social diferidos	270.780	269.616
Tributos diferidos	2.315.053	2.135.395	Provisões fiscais, trabalhistas e cíveis	85.817	87.739
Tributos a recuperar	1.763.641	1.723.660	Arrendamentos a pagar	21.820	26.560
Outros valores a receber	48.350	41.493	Títulos a Pagar	391.916	498.261
	4.271.124	4.063.594	Antecipações de clientes	316.800	375.448
			Outros	65.199	108.174
				11.678.342	11.775.032
Investimentos	19.810	16.268			
Imobilizado	4.225.180	4.009.397	Participação dos minoritários	228.037	194.186
Ativos Biológicos	51.235	51.236			
Intangível	2.732.967	2.815.130	PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONTROLADORES		
	7.029.192	6.892.031	Capital social	7.319.467	5.169.917
			Reserva de Capital	184.642	184.642
			Reservas de lucro	38.183	40.122
			Outros Resultados Abrangentes	-251.507	-241.972
			Prejuízos acumulados	-4.701.831	-4.246.093
				2.588.954	906.616
TOTAL DO ATIVO	19.942.202	20.258.803	TOTAL DO PASSIVO	19.942.202	20.258.803

ANEXO VIII
Fluxo de Caixa
(R\$ milhões)

	1T17	2T17	3T17	9M17
Resul. Líq. Continuado Ac. Controlador	(237,9)	(156,9)	(58,4)	(453,2)
(+/-) Itens que não afetam caixa	328,5	467,2	300,6	1.096,3
(+/-) Contas a receber	256,4	(172,7)	(184,1)	(100,3)
(+/-) Estoques	(1,4)	(82,7)	(264,6)	(348,7)
(+/-) Fornecedores	(318,1)	205,1	103,3	(9,7)
(+/-) Outros	52,0	(55,2)	(40,6)	(43,8)
(=) Fluxo Operacional	79,5	204,8	(143,7)	140,6
(-) Investimentos	(133,7)	(161,7)	(281,5)	(576,9)
(-) Juros sobre dívidas	(213,2)	(206,8)	(189,5)	(609,5)
Fluxo de Caixa Livre Continuado	(267,3)	(163,7)	(614,7)	(1.045,8)
Fluxo de Caixa Livre Descontinuado	13,9	(6,0)	(6,3)	1,6
Fluxo de Caixa Livre Total	(253,4)	(169,8)	(621,0)	(1.044,2)